



PROJETO EXTENSIONISTA EM COMUNICAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sofia Wagner Sulzbach², Eduardo Augusto de Brito Prates³, Gabriela Palú⁴, Mariélly Braun Hellmann⁵, Agnes de Fátima Pereira Cruvinel⁶

¹ Projeto de Extensão realizado no Setor de Oncologia do Hospital Regional do Oeste, em Chapecó/SC, como parte da Disciplina de Saúde Coletiva VI da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó

² Estudante do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Email: sofia.sulzbach@estudante.uffs.edu.br

³ Estudante do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Email: eduardo.prates@estudante.uffs.edu.br

⁴ Estudante do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Email: gabriela.palu@estudante.uffs.edu.br

⁵ Estudante do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Email: marielly1909@gmail.com

⁶ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Email: agnes.cruvinel@uffs.edu.br

Introdução: Paulatinamente, a relação médico-paciente vem sofrendo modificações significativas no que diz respeito à comunicação, demonstrando que os indivíduos procuram nesses profissionais uma fonte de confiança e respeito mútuos, particularmente no que diz respeito a pacientes oncológicos. Nesse sentido, o desenvolvimento de habilidades como a empatia e como a escuta qualificada passa a ser parte essencial da lida com esses pacientes, em especial os hospitalizados. Para que o desenvolvimento das habilidades requeridas ocorra de forma satisfatória, faz-se necessária a exposição dos estudantes à interação com esses pacientes, propiciando que a construção da relação médico-paciente ocorra de forma orgânica. Nesse sentido, esse relato tratará de vivências no Setor de Oncologia através de atividades centradas na comunicação estudante-paciente, com as quais busca-se reforçar a importância do desenvolvimento da habilidade comunicativa. **Objetivos:** Descrever a experiência de estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó na participação de Projeto de Extensão voltado ao aprimoramento da comunicação com pacientes oncológicos. **Metodologia:** Este artigo trata-se de um relato de experiência acerca da participação de quatro discentes do quarto período do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó em um Projeto de Extensão vinculado à disciplina de Saúde Coletiva IV, ocorrido durante os meses de maio e junho de 2022. O projeto foi concebido e orientado por uma discente da disciplina. As atividades foram desenvolvidas ao longo de três visitas ao Setor de Oncologia do Hospital Regional do Oeste, localizado na cidade de Chapecó. Durante as visitas, os discentes eram segregados em duplas, modificadas a cada dia de atividade, e designados a um quarto da Enfermaria oncológica, o qual continham quantidade variável de pacientes. O objetivo da atividade era, através do diálogo informal, conhecer os indivíduos internados, através de perguntas simples como “Como está sendo seu dia?”, “O que mais gosta de fazer quando está fora do hospital?”, “De



qual cidade você vem?”, “Qual a sua comida preferida?”, instigando o paciente a expor sua história para além de sua enfermidade. Em geral, cada dupla interagiu com dois a três pacientes a cada encontro, por período médio de uma hora, e, em seguida, reunia-se com os demais colegas e professora para discussão das impressões e das experiências vividas. A perspectiva teórica a qual embasa as atividades baseia-se em estudos voltados à importância da comunicação empática e da escuta qualificada entre pacientes e trabalhadores/estudantes da área da saúde. **Resultados:** Ao longo dos encontros, diversas situações puderam ser vivenciadas entre os estudantes e os pacientes integrados à atividade. Alguns dos principais pontos positivos ressaltados pelos discentes foi a troca de experiências com os pacientes - especialmente nas situações em que os mesmos possuíam capacidade de expressar seus gostos pessoais e suas vivências -, o sentimento de contribuição para o bem-estar do paciente e a capacidade de gerar confiança nos mesmos, permitindo a eles um momento de expor suas particularidades, inclusive em relação ao câncer e às experiências proporcionadas pela doença. A percepção de melhora na capacidade de comunicar-se foi um dos tópicos de maior destaque entre os alunos participantes, sendo esse também um dos pontos levantados na literatura como maior contribuição de atividades como a realizada para a formação dos profissionais da saúde. Da mesma forma, durante as discussões, a maioria dos discentes relataram a sensação de que os pacientes possuíam o desejo de serem ouvidos de forma integral e a partir da perspectiva da escuta qualificada, o que se confirma com os diversos relatos de que os profissionais envolvidos em seu cuidado demonstravam pouco interesse em conhecer os demais aspectos relacionados à vida do paciente. Outro ponto de grande destaque foi o sentimento de gratidão expresso pelos pacientes após as atividades, os quais demonstravam através de agradecimentos e de demonstrações de afeto o quão revigorante os minutos de conversa com os alunos foram para eles. Apesar da expectativa de que a conexão com os pacientes pudesse ser difícil de ser estabelecida, um ponto de destaque foi a facilidade com que os participantes puderam estabelecer uma conexão empática com os pacientes assistidos, o que foi facilitado pela unânime boa recepção dos mesmos aos alunos participantes. Entre as principais dificuldades relatadas, a de maior relevância foi o desafio de lidar com histórias repletas de medos, de tristeza e de luto constante por experiências perdidas relatadas por alguns dos pacientes, tornando a conversa desconcertante em diversos momentos e expondo as dificuldades de comunicação que podem existir entre pacientes graves e profissionais da saúde. Como principais lições aprendidas durante os encontros para atividade, cita-se o desenvolvimento da capacidade de escuta dos pacientes, aliada à habilidade de deixar o paciente comunicar-se livremente sem interrupções desnecessárias, a melhora na identificação de emoções expressas durante o diálogo entre paciente e profissional da saúde e a compreensão de que a prática médica não precisa ser isenta da expressão de emoções e de sentimentos. **Conclusões:** A atividade realizada no contexto do Projeto de Extensão descrito nesse artigo é de extrema valia para o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos discentes participantes, contribuindo para o estabelecimento de uma relação médico-paciente sólida e alicerçada pela empatia e pela escuta qualificada, conclusão essa que vai ao encontro da literatura sobre o tema. **Palavras-chave:** Comunicação em Saúde; Empatia; Serviço Hospitalar de Oncologia; Medicina.